ATA NÚMERO 2.625 DA SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA NO DIA 12 DE SETEMBRO DE 2.022.

Aos 12 (doze) dias do mês de Setembro do corrente exercício de 2.022, às 20:00 horas, na sala das Sessões da Câmara Municipal de Orlândia, Estado de São Paulo, sob a Presidência do Vereador Murilo Santiago Spadini, secretariado pelos (as) vereadores (as) Márcia Lúcia Belato e Rodrigo Guilherme Colozio Paixão, realizou-se esta **Sessão Ordinária** sob o número 2.625 - O Excelentíssimo Sr. Presidente, após invocação a Deus, convidou os nobres edis e demais presentes para de pé cantassem o Hino Nacional, seguido do Hino de Orlândia, seguido de uma calorosa salva de palmas. Procedida à chamada dos Srs. Vereadores consignaram-se nove (08) comparecimentos e um (01) ausente (Max Leonardo Define Neto). Ata transcrita nos termos do artigo 113, §1º do Regimento Interno da Câmara Municipal de Orlândia: **PRESIDENTE:** Passando ao expediente, coloco em votação a ata da sessão anterior. Quem for favorável, permaneça sentado. Os contrários que se levantem. Ata aprovada por unanimidade. Solicito a Primeira Secretária, Vereadora Márcia Lúcia Belato para que proceda a leitura das matérias constantes na pauta da sessão. **MÁRCIA: INDICAÇÃO N. 87/2022,** de autoria do vereador Murilo Santiago Spadini, sugerindo ao Prefeito Municipal de Orlândia, com base nos argumentos que seguem abaixo, que apresente o anteprojeto de Lei que segue abaixo, o qual "Institui no âmbito do Município de Orlândia, o Programa de Reeducação de Agressor de Violência Doméstica e Familiar – "VIVA A MULHER", estabelece diretrizes para a criação dos Serviços de Reeducação do Agressor, e dá outras providências." **PRESIDENTE:** Coloco em DISCUSSÃO a Indicação n. 087/2022 de minha autoria. **MÁRCIA:** Com a palavra o vereador Murilo. **PRESIDENTE:** Boa noite a todos. Eu trouxe essa indicação já seguida de um anteprojeto na verdade para ser de fato discutido aqui e eu não tenho nem a... Digo a vocês a intenção de que de fato ela já saia de repente daqui aprovado. Eu sei que todos tiveram aí um tempo para analisar, para estudar. Eu digo isso vocês porque eu conversei com algumas assistentes sociais aqui do município que já tratam das mulheres que sofreram ou sofrem determinada violência doméstica e o que elas disseram quando eu questionei sobre essa indicação já seguida desse anteprojeto, primeiramente elas ficaram espantadas em saber que existe, que já é uma lei que já existe e que de fato isso viria de encontro a um trabalho de extrema necessidade que precisa acontecer também né? Pode parecer até muito estranho a nossa preocupação com de repente os agressores,

mas tenho um pedaço aqui que diz assim: que é de comum que traz como princípios fundamentais o respeito à dignidade da pessoa humana e a construção de uma sociedade justa e solidária. É esse solidária que é o ponto né em conversa com algumas assistentes sociais nós chegamos que essa ser solidário é você ser solidário também com as outras famílias, porque por vezes esse agressor ele deixa de estar naquela família iniciou, a qual ele estava constituído por vezes como companheiro, cônjuge, amasiado seja lá qual for a sua situação. Então ele parte daquela relação que ele mesmo coloca em fim e que por vezes as mulheres que muitas pessoas têm essas agressões, por vezes elas aceitam porque não tem nem condições de um trabalho de gerar o seu próprio sustento de vezes também para os seus filhos né? frutos às vezes até daquela relação. Então o que acontece quando você pressiona ele parte para conseguir uma nova família? Ele leva isso com ele né? Isso também foi o relato de uma mãe e analisando a história dessa mãe eu pude perceber uma pessoa não atendeu dentro da casa dessa mãe a ser uma pessoa agressiva né? Então talvez o mundo o tenha feito o tem a tornado uma pessoa mais agressiva, mas isso também não justifica. Mas o fato é que essa mãe ela me questionou e ela me pediu ajuda nesse sentido porque o filho já teve uma relação agressiva alguns anos agora está numa segunda está terminando essa relação agressiva também, porque chegou um ponto que de fato ninguém mais suporta viver nessas condições. Então ela me questionou se haveria algo que pudesse ser feito. Então foi quando eu comecei os estudos e fui encontrando essa lei já existe a nível de estado e que de fato poderia ser implantada aqui no município de Orlândia né? Claro que como já foi lida que termina a justificativa é uma força-tarefa né? Se desenvolver todos os setores e se desenvolver aqui todas as autoridades públicas né? O que envolve também o nosso Legislativo e de fato é algo que a gente precisa discutir nesta noite, entre outras noites, trazer novas ideias implementando e de fato olhar para que tudo isso né? Saia do papel, para que a gente de bem as oportunidade né? Porque como eu disse né? Eu vejo esse agressor ele leva com ele essa agressividade né? Essa aqui também tem um momento que cita né? na questão do machismo. Então são os fatores assim que a gente precisa estudar analisar e dá possibilidade também dessas pessoas se recuperarem né? Essa questão da cultura do machismo. Então é uma indicação seguida de um anteprojeto que de fato eu gostaria de fato fosse pensada aqui para todos nós, que a gente junta a mente aí né? Como o anteprojeto mesmo já tem várias diretrizes também já para ajudar também caso isso venha a ser implantado no município de Orlândia. Dar um norte aí para a gente conseguir fazer esse trabalho de reeducação aí desse cíveis agressores. Muito obrigado. **MÁRCIA:** Boa noite sr. Presidente, boa noite nobres vereadores, a todos aqui presentes hoje. Bom Murilo a justificativa foi perfeita né? Muito perfeito

mesmo, muito bom e tudo aquilo que visa né? coíbir a violência doméstica, proteger a família e tudo mais que foi lido aqui né? quem ouviu né? E entendeu é isso que eu estava procurando uma palavra né porque eu fui lendo e a gente que já passou por uma questão de violência doméstica, que teve medida protetiva, só tenho agradecer também pela apoio do Presidente aqui com a segurança da Casa né? Que foi com o munícipe. Só a gente sabe o quanto as nossas leis são falhas porque foi arquivado tudo foi arquivado né? Quer dizer hoje uma pessoa pode ficar seu portão, chamar de um nome de uma vereadora que foi assassinada lá no Rio de Janeiro tá te comparando a tipo uma ameaça e ser arquivado. Nenhum tipo assim uma obrigatoriedade de fazer um curso sabe? Ou de uma reeducação é uma coisa seria muito legal, muito importante. Eu torço para que as pessoas mudem realmente porque eu preciso acreditar no ser humano e na mudança deles. Eu lido todos os dias com violência animal, mas eu falo para vocês quem faz quem comete violência com uma mulher comete com qualquer ser vivo. Quem comete violência com animal começa com qualquer ser vivo. Então tá basicamente mais políticas públicas, mais ferramentas né? Que como fala que que visa coibir a violência doméstica e a família e proteger a família tem meu total apoio, acredito também que o Dr Sérgio vai acolher com bons olhos aqui o seu anteprojeto porque ele é muito bom. Parabéns. **PRESIDENTE:** O Márcia, você me concede um aparte? **MÁRCIA:** Sim. **PRESIDENTE:** Eu na minha fala, eu até esqueci de mencionar, eu ia até conversei com Rodrigo Paixão é para saber quem fazer parte eu sei que você é a Presidente da Comissão dos Direitos da Mulher, o Rodrigo relator e o Nego é membro né? Você faz parte da Comissão dos Direitos da Mulher aqui dessa Casa. Então o que de fato, me chamou atenção foi relato de uma mãe dizendo o meu filho precisa de uma oportunidade porque ele leva com ele essa agressividade. Então ele vai sair de uma união conturbada, ele está terminando uma segunda união conturbada. Então o que vai acontecer? ali entra aquela questão que eu disse na questão da gente estar sendo dar o próximo, nessa questão que ele pode amanhã terei constituir uma nova família e ele também vai levar essa agressividade também para esse novo lar. Então de fato essa questão da educação como você também mencionou ela é muito importante e algo que a gente precisa sim ajudar, trazer essas ferramentas de uma forma para poder aí amenizar essa dor essas pessoas que passam né? Porque só que vive isso que pode relatar para presente o transtorno, o sufoco, a dor tudo que passa né? Muito obrigado. **MÁRCIA:** Quando você fala que a família, as pessoas têm que entender que o agressor também faz parte da família, ele também tem que ter oportunidade de ser reeducado, de ingressar na sociedade, de ser respeitado porque todo mundo todo ser humano é capaz de melhorar. A gente vive em constante evolução e é isso que a gente espera do

outro né uma evolução uma melhora que ele saia de uma condição que seja exemplo para os futuros filhos dele, para próxima a família dele né? então isso é muito importante, eu vejo dessa forma. Alguém quer fazer a palavra? **PRESDIENTE:** Coloco em VOTAÇÃO a Indicação n. 087/2022 de minha autoria. Quem for favorável permaneça sentado, os contrários que se levantem. **INDICAÇÃO APROVADA POR OITO VOTO FAVORÁVEIS. MÁRCIA: INDICAÇÃO N. 88/2022,** de autoria do vereador Murilo Santiago Spadini "Sugerindo ao Prefeito Municipal de Orlândia, com base nos argumentos que seguem abaixo, que apresente o anteprojeto de Lei que se destine a promover o reajuste no valor dos vencimentos dos servidores públicos da vigilância sanitária, bem como em outros órgãos da Prefeitura, para que os valores das remunerações sejam compatíveis com o grau de responsabilidade e com a complexidade das atribuições dos cargos. **PRESIDENTE:** Coloco em DISCUSSÃO a Indicação n. 088/2022 de minha autoria. **MÁRCIA:** Com a palavra o vereador Murilo. **PRESIDENTE:** Eu queria só dar uma breve explicação sobre essa indicação e acredito, eu não sei qual que vai ser o funcionamento de vocês, mas eu acho que aqui estou falando em nome de todos nós, de todos os vereadores e foi de fato essa minha intenção tá? Depois quem não tiver de acordo claro que toma o seu posicionamento. Por que há pouco menos de um mês nós aprovamos aqui o reajuste né para os técnicos de contabilidade, inclusive nesse estiveram presentes teve voto favorável de todos nós. Há alguns meses atrás a maioria dos vereadores têm trazendo indicações né? solicitando aí reajuste no piso salarial de enfermeiros, da funcionários agora tem a turma da Vigilância Sanitária. E aí nós a gente se depara com eu vejo que como a gente fica assim numa situação muito reajustada na verdade, porque quando nós estamos aqui aprovamos dos técnicos de contabilidade. No dia seguinte vieram aqui duas três pessoas questionando os vereadores de uma forma geral, porque elas não tinham esse direito e que elas também são técnicas e outras áreas né? Então elas queriam entender porque que chega por exemplo para devido setores não chega para os demais setores. Então essa minha indicação na verdade, ela avisa para se fazer um amplo trabalho de uma forma única né? claro que os projetos eles vão vir talvez de forma direta né? para cada setor, mas poderia vir eu vejo assim no meu entendimento, que poderia vir diretamente de uma forma única, assim mesmo que se vier um dia aí 10/15 projetos para a gente entregar na sua Casa, mas se fosse feita uma triagem em todos os setores para analisar de fato todos aqueles funcionários que precisam e que estão sim com seus reajustes defasados, para que não haja questionamentos. Afinal de contas são servidores estão servindo a nossa população, estão nos servindo também. Então eles precisam aí ir de encontro né? o salário dele precisa acompanhar toda a inflação. Então na semana passada entrou um

projeto aqui do executivo eu fui contra, hoje é a segunda votação eu vou manter meu voto contrário tá? é também Versa também sobre o reajuste de um servidor público. Então eu na minha visão, na minha opinião, deveria ser de fato vira aí algum lugar para todos os servidores de precisam, que já está defasado, para que fizesse um estudo aí direto né? E rápido também para que viesse de uma forma geral atende aos anseios de todas as classes. E por falar nisso tudo, só para vocês entenderem, eu fui na verdade apontado como criar falsas expectativas aos profissionais de enfermagem né? Disseram aí sem saber né Vereadora, como eu pedisse importante não é só ouvir entender também né? porque a pessoa que disse que eu que faço as expectativas ela não entendeu ela não sabia falar não pedi informações de que por exemplo, eu vou até aceitar a indicação né? que falava sobre os enfermeiros, ela não era uma indicação minha né? mas eu fui taxado como criar falsas expectativas aos profissionais da enfermagem. Não eu acho que eu estou assim como os demais vereadores lutando para que de fato eles consigam esse direito inclusive no dia que essa indicação foi votada eu falei para os enfermeiros que estavam aqui presentes que eles poderiam ter independente desta Casa já estar votando ou não né? esse reajuste que ele tanto merecem e estavam brigando, eu já dizia que independente de já estar aprovado aqui porque foi mencionado por um deles que cidades vizinhas já tinha o projeto aprovado. Eu disse de nada vai adiantar se esse projeto, se essa lei não for sancionada no STF e foi o que aconteceu, infelizmente tá? eles também merecem, eles também precisam. Mas de forma alguma falsas expectativas, eu acho que todos nós aqui estamos em busca dessa luta, por isso que eu fiz a essa indicação em nome dessa Casa, assine comigo quem achar pertinente, para que de fato seja feita uma analise para todos os funcionários de uma forma geral estão aí com seu salários defasados e também merecem esse reajuste ai de uma forma ou de outra. Muito obrigado. **MÁRCIA:** Vou fazer uma breve aí... Vou citar um exemplo primeiro para ver se vocês conseguem me entender. Hoje chegou nessa Casa livros que eu fiz uma indicação ao presidente da casa como Presidente da Comissão de Proteção e Defesa da Mulher. Então chegou livros de direitos que venham juntar mais e nos ajudar a fazer leis, a entender leis né? bem atualizado da nossa biblioteca aqui né? e que fica na sala do Dr André. Por que que eu tô falando isso? Hoje também o presidente da casa deferiu um pedido meu para fazer um curso online, esse curso destinado é políticos, é destinado à políticas públicas em relação também a causa e queria sugerir a você Thor e ao Zeca para tá fazendo, porque a gente tá na mesma comissão. Só que isso que eu tô fazendo, a vigilância deveria fazer também. Acabei de fazer um curso que a vigilância deveria ter feito também. Paguei do meu bolso. Então além de todo projeto que vem aqui se for para beneficiar 1 ou 100 funcionários, ele vai

ter o meu voto favorável. Por que? porque cada departamento para chegar aqui a lei a gente não sabe quantos funcionários foram trabalhando, trabalhando, para chegar aquilo aqui votar e então merece o meu voto, seja para um funcionário, seja para 10 e seja para 100. Por que cada setor eu tenho uma evolução né? só que o que eu quero dizer também que não é só salário que o pessoal precisa. Eu fiz aqui uma lei, eu fiz várias leis que não são colocadas, que não são executadas e a maioria das minhas leis quem executa é o setor de vigilância sanitária tá? Que é de fiscalização. Eu peguei uma lei que tinha a multa para o animal maltratado, que a pessoa que era pega maltratando o animal era de R$ 150,00 na cidade. Eu passei ela para quase R$ 2.000,00 aí eu não vi até hoje ninguém. Entendeu? A vigilância sanitária tem que aprender a atuar, eu estou citando a causa animal porque é isso que eu vivo diariamente entendeu? E ali também que ela tem que atua porque a gente não tem um Centro de Zoonoses na cidade, não tem nada em relação aos animais. Então o primeiro setor é a vigilância sanitária e está totalmente despreparado. Eu fiz uma lei aqui também que só no Facebook ele deu mais de mil compartilhamentos. Ah lá vem a Márcia falar do Facebook dela. Exatamente. Nós temos uma cidade com 40.000 habitantes, se mil pessoas viram a minha publicação e achei legal ao ponto de qual partilhar nas redes sociais dela, quantos mais uma pessoas não viram? Agora me pergunto por que que não foi executado até hoje? A lei é tão simples, quem atropela um animal de rua e tem que pagar a conta, porque até hoje quem paga a conta somos nós protetores fazemos campanha mendigando todos os dias ajuda. O poder público não faz e o que eu trouxe para essa casa para acontecer a ação do poder público que para obrigar a pessoa pagar deveria vir da vigilância sanitária e ela não faz. Então se em qualquer projeto aqui para aumentar salário de vigilância sanitária, seja de um contador, seja de um faxineiro, seja de o médico, tem meu voto favorável. Se for de todos têm o meu voto favorável. Jamais vou botar contra um aumento de salário, jamais vou votar contra um funcionário público, mas que tá deixando a desejar também o preparo, não é culpa deles. Eles precisam de ter por exemplo a visão do Presidente da nossa Casa que tá tendo que tá mandando fazer curso, todo mundo hoje eu vi. Tem um curso que o Thor vai fazer. Tem curso que todos vocês aqui fazem né? A nossa biblioteca aqui tá sendo enriquecida de livros, novas leis atualizadas, isso é muito importante. Tem que ter isso em todos os setores não somente na Câmara, mas na setor da prefeitura, no setor da vigilância. Vamos por esse povo aí para Brasília o curso que eu fiz em Brasília que agente de Vigilância Sanitária de outras prefeituras. Então é preciso além de pagar, é preciso também capacitar todos os nossos funcionários públicos. Muito obrigado. Alguém quer falar? **PRESIDENTE:** Obrigado você vereadora. Com toda certeza né? E quando você disse na questão dos livros que chegaram nesta Casa, também é preciso

ressaltar que você também foi em busca, você também trouxe, você trouxe para casa né? Como eu vejo se eu estou na prorrogativa hoje de poder da caneta como todos os vereadores aqui sempre citam né? Eu estou com o poder caneta aqui. Então eu dei a permissão para que fosse de fato comprado toda aquela demanda que você pediu, todos os vereadores têm essa oportunidade, todos vereadores têm essa chance. Só que também a gente precisa cada um trazer a sua demanda, frente aquilo que acredita que vai melhorar o seu trabalho né? Isso é muito importante não só aqui como lá fora. Muito obrigado. Não havendo mais discussão, coloco em VOTAÇÃO. Quem for favorável permaneça sentado, os contrários que se levantem. **INDICAÇÃO APROVADA POR UNANIMIDADE.** Terminado o expediente, passaremos a ordem do dia. Solicito ainda a Primeira Secretária, vereadora Márcia Lúcia Belato para que faça a leitura das matérias constantes da ordem do dia. **MÁRCIA: PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR DE N. 007/2022** de autoria do Poder Executivo que "Altera o art. 2º da Lei Complementar n. 65 de 4 de março de 2022." PARECER JURÍDICO: Ausência de violação a qualquer disposição normativa da Constituição Federal de 1988 ou da legislação infraconstitucional. A natureza jurídica da gratificação de função prevista no Projeto de Lei Complementar n. 07/2022. Não enquadramento nos conceitos de vantagem de caráter temporário ou atribuição pelo exercício do cargo em comissão. Não incidência de proibição de que trata o art. 89, §4º da Constituição Federal. Competência do município para dispor sobre a remuneração de seus servidores desde que respeitadas as normas constitucionais. Sujeita-se à deliberação por maioria absoluta de votos. Deve ser submetida a dois turnos de discussão e votação. Submete-se à sanção ou veto do Prefeito Municipal. PARECER DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO: Pela aprovação em Plenário. PARECER DA COMISSÃO DE ORÇAMENTO, FINANÇAS E CONTABILIDADE: Pela aprovação em Plenário. **PRESIDENTE:** Coloco em ULTIMA DISCUSSÃO o Projeto de Lei Complementar n. 007/2022 de autoria do Poder Executivo. **MÁRCIA**: Gostaria só de falar rapidinho. Aqui é o que a gente acabou de falar. Vocês vereadores não sabe quanto tempo esse setor aqui, o quanto a gente sabe o que é um aumento de salário ou que que é uma valorização daquilo que você faz, aqui é um funcionário que está trabalhando ele precisa ser remunerado entendeu? Então a gente deve respeitar porque até chegar esse projeto aqui, essa pessoa ela tem que ser paga pelo que ela faz, ela não tá ali para fazer graça, ela não tá ali para fazer puxa saco de ninguém, ela tá para trabalhar e para receber pelo que ela trabalha, é o que eu gostaria se eu tivesse no lugar dele. Então eu voto novamente favorável. Mais alguém? **PRESIDENTE**: Não havendo mais discussão, solicito ao Segundo Secretário, Vereador Rodrigo Guilherme Colozio Paixão para que proceda a chamada dos senhores Vereadores para a ÚLTIMA VOTAÇÃO do mesmo.

RODRIGO: Daniel Gaioto. **DANIEL:** Favorável. **RODRIGO:** Thor. **JORGE – THOR:** Contrário. **RODRIGO:** Zeca do Petê. **JOSÉ- ZECA:** Favorável. **RODRIGO:** Beia. **LUIZ-BEIA**: Pela aprovação. **RODRIGO**: Márcia Belato. **MÁRCIA**: Favorável. **RODRIGO:** Murilo Spadini. **PRESIDENTE:** Contra. **RODRIGO:** Rodrigo Paixão contra. Nego da Maruca. **SEBASTIÃO**: Favorável senhor. **PRESIDENTE:** Projeto **APROVADO POR CINCO (05) VOTOS FAVORÁVEIS E TRÊS (03) CONTRÁRIOS.** – Murilo, Rodrigo Paixão e Jorge. **MÁRCIA**: **PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR N. 006/2022**, de autoria do Poder Executivo que "Altera a Lei Complementar n. 3.572, de 5 de dezembro de 2007, que dispõe sobre o parcelamento, uso e ocupação do solo urbano do Município de Orlândia e dá outras providências." PARECER JURÍDICO: Ausência de violação a qualquer disposição normativa da Constituição Federal de 1988 ou da legislação infraconstitucional. Observância do disposto na Lei Federal n. 6.766 que é a Lei Geral do Parcelamento do Solo Urbano. Exercício da competência atribuído ao Poder Executivo para legislar sobre normas de interesse local e para promover no que couber, adequado ordenamento territorial mediante planejamento e controle do uso, do parcelamento e da ocupação do solo urbano (art. 30 da CF/88). Sujeita-se à deliberação por maioria absoluta de votos. Deve ser submetida a dois turnos de discussão e votação. Submete-se à sanção ou veto do Prefeito Municipal. PARECER DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO: Pela aprovação em Plenário. PARECER DA COMISSÃO DE ORÇAMENTO, FINANÇAS E CONTABILIDADE: Pela aprovação em Plenário. **PRESIDENTE:** Coloco em ÚTIMA DISCUSSÃO o Projeto de Lei Complementar n. 006/2022 de autoria do Poder Executivo. **MÁRCIA**: Posso falar primeiro Zeca? Sobre esse projeto, duas pessoas vieram. Falar que tem um imóvel antigo no centro da cidade. Votar contra esse projeto é votar contra população. Há anos nós precisamos atualizar as leis e há anos pessoas estão aguardando essa regulamentação. As pessoas não podem vender o imóvel não está regulamentado que precisa aqui. Então eles precisam disso e eles achavam que podiam contar com a gente. O meu voto favorável. Com a palavra o vereador Zeca. **JOSÉ-ZECA:** Boa noite senhor Presidente, a companheiros vereadores, vereadora Márcia, a imprensa, os munícipes presentes. Quero agradecer a presença do nosso amigo Biza, ex-vereador, grande vereador que passou por essa Casa, grande influência na política, já foi candidato a prefeito aqui na cidade e tem todo nosso respeito, obrigado pela presença. Como a Márcia falou, eu fui procurado ainda o ano passado a respeito disso e o Biza está aí de prova, porque fui um dos que me procurou para que eu pudesse estar fazendo indicação ao prefeito e eu quero agradecer o prefeito, por ter acolhido essa indicação, o Fábio Benine que fez uma força muito grande e o Doutor Flaviano fez esse projeto e encaminhou para essa Casa. Então o meu voto mais uma vez é favorável. **MÁRCIA:** Com a palavra o vereador Beia.

LUIZ-BEIA: Boa noite sr. Presidente, nobres companheiros, vereadora Márcia, munícipes presente, imprensa. Nobre vereador Biza, sempre vereador, todos os presentes. Este projeto muitos estão esperando ele não é a um ano e meio né? Estão esperando já há vários anos. Como foi dito aí pelos companheiros vários de móveis aqui na nossa cidade espera uma regularização né para que possa ir dar andamento na sua documentação do seu imóvel né? para que possa dar o destino ou até mesmo receber a documentação certa do seu imóvel. Volto a dizer essa espera não é de agora, não é de um ano e meio, não é de dois anos. Essa espera é de muito tempo, é de uma longa data e quem tá nesse meio imobiliário sabe muito bem disso e os munícipes que aguardam a essa regularização vai ter oportunidade agora através desse projeto né? E com a aprovação do projeto dar andamento ai na documentação. Só isso sr. Presidente. Muito obrigado. **MÁRCIA**: Alguém mais? **PRESIDENTE:** Não havendo mais discussão, solicito ao Segundo Secretário, Vereador Rodrigo Guilherme Colozio Paixão para que proceda a chamada dos senhores Vereadores para a ÚLTIMA VOTAÇÃO do mesmo. Eu só quero lembrar que na sessão anterior, esse projeto de n. 06 teve 9 votos favoráveis. **RODRIGO**: Daniel Gaioto. **DANIEL:** Favorável. **RODRIGO:** Thor. **JORGE – THOR:** Favorável. **RODRIGO:** Zeca do Petê. **JOSÉ- ZECA:** Favorável. **RODRIGO:** Beia. **LUIZ-BEIA**: Pela aprovação. **RODRIGO**: Márcia Belato. **MÁRCIA**: Favorável. **RODRIGO:** Murilo Spadini. **PRESIDENTE:** Favorável. **RODRIGO:** Rodrigo Paixão Favorável. Nego da Maruca. **SEBASTIÃO**: Favorável senhor. **PRESIDENTE:** Projeto **APROVADO POR OITO (08) VOTOS FAVORÁVEIS.** (Vereador Max Define ausente). Terminada a ordem do dia, passaremos a palavra livre. **LUIZ-BEIA:** Senhor Presidente, eu peço a minha dispensa. **PRESIDENTE:** Dispensa concedida. **MÁRCIA**: Com a palavra o vereador Nego. **SEBASTIÃO-NEGO DA MARUCA**: Boa noite sr. Presidente, amigos vereadores, vereadora, imprensa escrita e falado, ouvintes. Agradecer também a presença do Biza ai que tá do nosso lado aí, foi vereador do meu lado e a gente sempre trabalhou junto ainda e agradecer a todos presente aí, ao tio Rafa ao nosso amigo, e toro dizer em especial a Sirlei que tá sempre do meu lado aí nunca perdeu uma reunião. O que eu tenho para dizer que a gente vem tentando fazer o possível e em conversas a gente ouve o seguinte, é muito fácil falar do que do que não faz, mas o que faz não fala. Então a gente tem que agradecer o Senhor Prefeito por querer fazer o que a gente vai acompanhando. Creches, quadra coberta, a limpeza da cidade e se Deus quiser eu tenho certeza que a nossa cidade vai voltar ser uma cidade modelo. Eu tenho certeza que com poucos meses, pelo menos assim mas que tem nas ruas aí vão ser retirados e muito mais que está acontecendo e a gente tem que só agradecer. Esse projeto aí que passou aí por pouco tempo aí, em 2009 ou 2005 parece hoje o Biza ajudando também para regularizar se todos as áreas da cidade, foi aprovado,

foi regularizado, só que ainda tem muitas coisas de lá para cá que depois não regularizou. Então a gente te dou os parabéns por essa iniciativa ai do projeto e dizer que é uma ótima coisa. No mais muito obrigado. Ah espera aí, me dá licença. Só quero dizer também que o asfalto lá da Alameda, da Rua 24, atrás do Centro de Lazer que tem que mexer rápido, porque daí é desde Setembro do ano passado chegou a verba aí a gente passou a população, e estou taxado no Face ai como mentiroso que não chegou essa verba. Essa verba tá desde esse momento aí chegou setembro então tá mesmo com a prefeitura, tá na caixa, está em algum lugar, mas está autorizado pela prefeitura para fazer o trabalho. E foi destinado lá para a Rua 24. Então peço ao sr. Prefeito que aprece esse trabalho aí, que senão tá ficando muito ruim. Para não esperar passar política não, vamos ver se nós consegue fazer isso. Muito obrigado. **MÁRCIA:** Com a palavra o vereador Thor. **JORGE-THOR:** Boa noite sr. Presidente, vereadora Márcia, vereadores, os munícipes aqui apresente. Aconteceu o desfile de Sete de Setembro não pude estar presente por conta do problema de saúde, ainda estou me recuperando de uma virose respiratória e espero que o prefeito, o pessoal que ele passou, foi um desfile muito bonito, mas eu espero que poder executivo tem olhado para o lado esquerdo quando adentrou aqui no espaço e que tenha dado uma boa olhada na situação que se encontra o nosso Teatro Municipal, a nossa Arena, a nossa Biblioteca Municipal. Então espero que tenha dado uma boa olhada e no mínimo deve ter sentindo vergonha do viu. Falando da com relação... **DANIEL:** O senhor me dá um aparte Thor. **JORGE-THOR**: Claro. **DANIEL**: Referente o Teatro que sabendo hoje que já desceu para licitação que em breve vai ter a revitalização do Teatro. Obrigado. **JORGE-THOR:** Valeu, quanto ao reajuste que a gente tanto falou do piso salarial da enfermagem, enquanto STF barrava esse reajuste, suspendia esse reajuste, dentro do próprio STF acontece um aumento de salário e vai ter um impacto nada mais nada menos de 237 milhões nas contas públicas e barra... isso sempre acontece com a classe trabalhadora vai barra o salário desse pessoal que se matou e vem se matando principalmente na pandemia e em contrapartida vai aumentar o salário deles mesmo. É uma vergonha situação que vive em nosso país, é mesma coisa acontece com a classe do nosso Vereador Rodrigo, dos professores, em alguns países a gente tá acostumado a ver as pessoas se curvar aos professores. Aqui professor toma tapa na cara, toma cadeirada, nada acontece. O professor não tem gratificação nenhuma bem dizer, é só passar para trás é só rasteira, professor vai para casa não sabe se volta bem depois. A gente encontra no começar a mudar de cima para baixo sistema a coisa não vai para frente. A gente precisa começar a se mexer a tocar a ferida, para quê quem mexe com as leis quem cria as leis cria vergonha na cara porque tá uma pouca vergonha nosso país e tá só ladeira abaixo, tem lugar que a gente sente vergonha de

você brasileiro por conta disso tudo que tá acontecendo, a começar lá de cima e em nossa cidade não é diferente. Que a gente valoriza demais esses professores, esses profissionais, que a gente cuide mais do nosso patrimônio histórico de nossa cidade como se fosse nosso. Porque o povo que é nosso patrão. A gente tem que parar de se a mania de achar que política é dono de tudo, porque não é dono de nada não. Politico precisa parar de agir como se fosse rei, enquanto as pessoas não estiver consciência que quem paga o nosso salário políticos são eles, o negócio não vai para frente. Boa noite. **MÁRCIA**: Com a palavra o Presidente da Casa da Murilo. **PRESIDENTE**: Boa noite Orlândia, nobres vereadores, munícipes presentes, a imprensa escrita e falada. Eu só quero dar um recado a todos vocês, que na semana que vem nós vamos ter um encontro aqui nessa casa com a Cleide do Projeto Vitória, eles pediram autorização para falar com os vereadores. Então vou me adiantar aqui deixar esse recado a todos vocês que não término da sessão, eles farão uma apresentação. Todos sabem que nós estamos no Setembro Verde né? Mês da inclusão e no dia 21 é comemorado o Dia Nacional das inclusão durante todo mês pode e devem acontecer ações né? Voltadas aí a conscientização para que de fato essa inclusão aconteça ou com a gente ver, mas seria importante intensificar as ações. Então eu quero só deixar aqui registrado que na semana qu vem teremos a presença aqui dos coordenadores do Projeto Vitória, que farão uma apresentação. Eu digo a vocês que eu já tive a oportunidade de participar de algo semelhante, representado por um Instituto Oswaldo Ribeiro de Mendonça e posso dizer a todos vocês que viver a dor do outro quando você tiver experimentar né? Aquela deficiência é algo transformador, é algo muito mais verdadeiro quando você naquela condição você consegue mesmo que de forma fictícia, você consegue estar ali mesmo que por alguns segundos, alguns minutos, e vendedor daquele, daquele que fato tem certa deficiência. Então é algo que merece nossa atenção, merece aí de fato a nossa luta também. Então como eu já dizia né a APAE não está intensificando as suas ações durante o Setembro Verde, porque eles estão empenhados lá com as reformas, as melhorias do prédio, que é algo também encantador, que merece de fato a visita de todos nós e atenção de fato do poder público para que continue ajudando aquela entidade também que hoje tem mais de 90 né? Pessoas sendo assistidas. Então que de fato intensifique também todo esse apoio e todas essas condições. Ninguém mais fazendo uso da palavra, agradeço a presença de todos e declaro encerrada a presente sessão ordinária. Boa noite.

MURILO SANTIAGO SPADINI

DANIEL GAIOTO ANICETO

JORGE GABRIEL GRASI – THOR

JOSÉ CARLOS BARBOSA – ZECA PETÊ

LUIZ CARLOS VILARIM – BEIA VILARIM

MÁRCIA LÚCIA BELATO

MAX LEONARDO DEFINE NETO

RODRIGO GUILHERME COLOZIO PAIXÃO

SEBASTIÃO ATÍLIO DA SILVA – NEGO DA MARUCA